

Verba é escassa e ainda alvo de desvio

Se já não bastassem os problemas apresentados (mão-de-obra escassa, falta de equipamentos, pouca verba repassada) ainda há, como entrave ao desenvolvimento da saúde no Entorno, a corriqueira corrupção. Grande parte da já pouca verba é desviada, contribuindo para o caos do sistema de saúde.

A saúde está prevista na Constituição como direito social e dever do Estado e, por isso mesmo, depende de ações estatais positivas para se reali-

zar. Uma forma encontrada para se garantir essa prestação foi a estipulação de porcentagens mínimas da verba arrecadada dos Estados e Municípios a serem destinadas à saúde, ou seja, a Constituição vinculou uma parte da receita orçamentária dos entes federativos do Estado Brasileiro para gastos obrigatórios em ações e serviços de saúde.

Seria um sistema eficaz se fosse cumprido. Infelizmente, a grande parte dos nossos políticos desconsidera tal man-

damento constitucional, utilizando o dinheiro público para outros fins. Uns repassam menos do que o mínimo obrigatório, outros desviam o valor para outras destinações ligadas ao governo, há aqueles que repassam, as vezes até em quantia maior, para satisfazer interesse próprio, e ainda há os gastos em saúde que são mal geridos e portanto, mesmo sendo aplicados no setor adequado, não alcançam os resultados esperados na saúde da comunidade.

O problema continua

O sistema de saúde, como podemos observar, possui diversos entraves ao seu desenvolvimento: a verba é pouca e a corrupção é grande. O fato é que a sociedade deve ficar atenta para o que vêm ocorrendo e saber diferenciar quando o problema vem de fora, no caso da superlotação dos hospitais, que não caberia culpa ao Distrito Federal; e quando o problema é interno, no caso dos desvios de verba derivados da corrupção.

A melhoria dos serviços de saúde depende de ações tanto do Estado quanto da sociedade. Portanto, saber diferenciar as origens do problema é essencial para se alcançar uma solução. É dever de todos fiscalizar a manutenção da assistência à saúde, só assim chegaremos mais perto de um sistema ideal.